# Porcelanas da Costa Verde inaugura central fotovoltaica

30 de Novembro, 2017

A Porcelanas da Costa Verde SA, com sede no município de Vagos, distrito de Aveiro, vai inaugurar, em parceria com a Helexia Portugal, a central fotovoltaica que se encontra nas suas instalações, no próximo dia 7 de dezembro, pelas 15H.

Em comunicado, a empresa explica que a gestão energética é hoje uma atividade que merece especial atenção. O conhecimento rigoroso da forma como a energia é consumida e os respetivos custos, trabalhados numa ferramenta fundamental para otimização da rentabilidade energética, traz uma diminuição da despesa energética e, consequentemente, um aumento de competitividade e sustentabilidade.

Certificada pela norma ISO 50001 – Sistema de Gestão da Energia, a Costa Verde desde cedo assumiu e cumpre os requisitos de estabelecer, implementar, manter e melhorar um sistema de gestão energética, permitindo uma abordagem sistemática,
A integração da ISO 50001 com as normas ISO 9001, 14001, OHSAS 18001 e também SA 8000 torna esta incorporação mais simples no processo de adoção de uma cultura de racionalização de energia pela organização.

A central fotovoltaica, comissionada em agosto deste ano, está localizada no edifício industrial da Costa Verde, em Vagos, distrito de Aveiro.
Com uma potência de 998 kWp, produzirá anualmente 1.590 MWh que serão consumidos maioritariamente nas atividades diretas. Com efeito, 87% da produção fotovoltaica será autoconsumida no edifício e a mesma central será responsável por 24% das necessidades energéticas totais.

A produção de energia verde nesta central fotovoltaica permite reduzir anualmente 620 toneladas de emissões de emissões de CO2, o equivalente aproximadamente à plantação de 15.900 árvores/ano e ao consumo anual de 490 famílias.

O projeto agora concluído, pelas suas características, assume uma importância estratégica no estímulo à competitividade dos seus produtos e na responsabilidade ambiental dos promotores, sem dependência de subsídios ou tarifas especiais que,
inevitavelmente, acabam por trazer custos acrescidos aos consumidores de energia em geral.